

# A DOENÇA DE ALZHEIMER E ALTERAÇÕES DO PLEXO CORÓIDE

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 3<sup>a</sup> edição, de 15/08/2022 a 17/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-72-7

LIMA; Maria Clea Marinho<sup>1</sup>, MAIOLI; Giovanni Silveira<sup>2</sup>, VALENÇA; Marcelo Moraes<sup>3</sup>

## RESUMO

**RESUMO INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento, a prevalência da Doença de Alzheimer (DA) aumenta, passando de 3% aos 65 anos para 40-50% depois dos 85 anos. A prevalência no Brasil da doença está entre 7,6% e 7,9% da população acima de 65 anos. É estimado que no mundo cerca de 25 milhões de pessoas tenham doença de Alzheimer. A produção do líquido cefalorraquidiano (LCR) e os papéis do plexo coróide (PC) têm aumentado a atenção para pesquisas sobre a doença de Alzheimer (DA). Os estudos, especificamente documentam uma acentuada diminuição da produção do LCR, além disso a rotação do LCR e a redução da função do PC, promovem provavelmente uma neuroinflamação, facilitando a morte neuronal durante a progressão da DA. A expressão alterada de numerosas transcrições na DA no PC vêm ajudando a explicar a diminuição da produção do líquido cefalorraquidiano na Doença de Alzheimer, representando o primeiro passo para a identificação de novos alvos terapêuticos. **OBJETIVOS:** Analisar os papéis do plexo coróide (estrutura e função) na doença de Alzheimer e a produção do líquido cefalorraquidiano em condições saudáveis e patológicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs e Cochrane Library, utilizando-se dos descritores “Choroid Plexus” AND “Alzheimer” AND “Glymphatic System”. Dentre os critérios de inclusão, enquadraram-se estudos de revisão Free Full Text dos últimos cinco anos relacionados ao plexo coróide, sistema glinfático e Alzheimer, nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** Foram eleitos 8 artigos após a leitura do título e do resumo. A partir dos resultados, foi identificado que os estudos apontam para um relação sólida entre a doença de Alzheimer e o sistema glial-linfático (glínfático), recém descoberto, em decorrência do sistema glínfático e os espaços perivasculares serem responsáveis pela depuração do tecido nervoso encefálico através do fluxo do líquido cefalorraquidiano (LCR) pelo interstício cerebral e esse sistema possui um importante componente (proteína Aquaporina-4) para a compreensão genética e fisiopatológica da doença de Alzheimer. **CONCLUSÃO:** As recentes descobertas requerem uma reavaliação acerca do sistema glínfático, do papel fisiológico (desempenho para a saúde do SNC) e das rotas anatômicas para o fluxo do líquido cefalorraquidiano (LCR). Uma vez que existe a perda da funcionalidade dessas vias resultará na aceleração da progressão da doença de Alzheimer (DA). Diante disso, faz necessária a compreensão dos mecanismos envolvidos na via glínfática e as alterações fisiopatológicas da DA que são fundamentais para desvendar fatores que sejam passíveis de prevenção e intervenção. Todavia, existe a necessidade de mais estudos que possam fundamentar a relação direta entre as alterações glínfáticas e os períodos de sono e vigília. Ainda exige maior esclarecimento se as alterações da via glínfática são consequência ou causa dos achados patológicos na doença de Alzheimer. (resumo - sem apresentação).

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Alzheimer, Plexo Coróide, Sistema Glínfático, Revisão

<sup>1</sup> UDABOL, clea.marinho@hotmail.com

<sup>2</sup> UDABOL, gsmaioli@hotmail.com

<sup>3</sup> UFPE, mmvalenca@yahoo.com.br